

INTEL ISEF - ALUNO E ORIENTADORA DO CLUBE DE CIÊNCIAS DO CE JD PORTO ALEGRE PARTICIPAM DA FEIRA INTERNACIONAL

NRE Toledo

Postado em: 15/05/2019

Durante essa semana, a orientadora Dioneia Schauren e o aluno Lucas Felipe Zenni do Clube de Ciências do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre participam da Intel ISEF, considerada a maior feira internacional de Ciência e Engenharia realizada anualmente nos EUA. Esse ano a feira acontece no Phoenix – Arizona.

Ainda esse mês a dupla participou de um treinamento juntamente com alunos e orientadores de todo o território nacional classificados para a Intel ISEF, para compor a delegação brasileira que representa o país em Phoenix.

Durante essa semana, a orientadora Dioneia Schauren e o aluno Lucas Felipe Zenni do Clube de Ciências do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre participam da Intel ISEF, considerada a maior feira internacional de Ciência e Engenharia realizada anualmente nos EUA. Esse ano a feira acontece no Phoenix - Arizona.

Ainda esse mês a dupla participou de um treinamento juntamente com alunos e orientadores de todo o território nacional classificados para a Intel ISEF, para compor a delegação brasileira que representa o país em Phoenix. A Intel IseF é considerada a maior feira para alunos que não chegaram ao nível universitário. Participam projetos de 70 nações e territórios diferentes. Do Brasil, foram selecionados 21 trabalhos para a competição, sendo que o projeto "aplicação de materiais poliméricos biodegradáveis a base de fécula de mandioca na fabricação de sacos de plântulas e embalagens para adubo orgânico" do aluno Lucas ganhou a credencial para participar desta feira na Mostratec em 2018.

Os projetos selecionados possuem o intuito de melhorar a qualidade de vida das pessoas e proteger o meio ambiente. Trabalhos que instigam a criatividade dos alunos, a preocupação com a sustentabilidade, com a fonte de recursos naturais, produção e utilização de produtos biodegradáveis. A oportunidade de participar de feiras internacionais auxilia ainda no desenvolvimento social do educando, na interação cultural, na formação acadêmica e científica. Segundo a agente educacional Dioneia, a experiência e o aprendizado são incríveis e instigam os participantes a pesquisar e desenvolver ainda mais projeto de relevância social. Ela também ressalta que o Brasil ainda é fraco no desenvolvimento de pesquisa, e que por isso busca incentivar a criação e participação dos alunos.